

#### Realização:



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – EDITAL 04/2018

# EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

DATA: 03/06/2018 HORÁRIO: das 8 às 11 horas

## **CADERNO DE PROVA**

Idioma:

## **INGLÊS**

Área de Pesquisa:

## (1) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS DA SAÚDE

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- Esta prova é constituída de um texto técnico-científico em língua estrangeira, seguido de 5 (cinco) questões abertas relativas ao texto apresentado.
- É permitido o uso de dicionário impresso, sendo vedados trocas ou empréstimos de materiais durante a realização do Exame.
- As respostas deverão ser redigidas em português e transcritas para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul, escrita grossa.
- A Folha de Respostas será o único documento válido para correção, não devendo, portanto, conter rasuras.
- Será eliminado o candidato que se identificar em outro espaço além daquele reservado na capa da **Folha de Respostas** e/ou redigir as respostas com lápis grafite (ou lapiseira).
- Nenhum candidato poderá entregar o Caderno de Prova e a Folha de Respostas antes de transcorridos 60 minutos do início do Exame.
- ☑ Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas.
- Ao encerrar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal da sala, o Caderno de Prova e a Folha de Respostas devidamente assinada no espaço reservado para esse fim.

#### Harvard scientists reverse the ageing process in mice - now for humans

Harvard scientists were surprised that they saw a dramatic reversal, not just a slowing down, of the ageing in mice. Now they believe they might be able to regenerate human organs

lan Sample, science correspondent First published on Sun 28 Nov 2010 18.01 GMT

Scientists claim to be a step closer to reversing the ageing process after rejuvenating worn out organs in elderly mice. The experimental treatment developed by researchers at the Dana-Farber Cancer Institute, Harvard Medical School, turned weak and feeble old mice into healthy animals by regenerating their aged bodies.

The surprise recovery of the animals has raised hopes among scientists that it may be possible to achieve a similar feat in humans – or at least to slow down the ageing process.

An anti-ageing therapy could have a dramatic impact on public health by reducing the burden of age-related health problems, such as dementia, stroke and heart disease, and prolonging the quality of life for an increasingly aged population.

"What we saw in these animals was not a slowing down or stabilisation of the ageing process. We saw a dramatic reversal – and that was unexpected," said Ronald DePinho, who led the study, which was published in the journal Nature.

"This could lead to strategies that enhance the regenerative potential of organs as individuals age and so increase their quality of life. Whether it serves to increase longevity is a question we are not yet in a position to answer."

The ageing process is poorly understood, but scientists know it is caused by many factors. Highly reactive particles called free radicals are made naturally in the body and cause damage to cells, while smoking, ultraviolet light and other environmental factors contribute to ageing.

The Harvard group focused on a process called telomere shortening. Most cells in the body contain 23 pairs of chromosomes, which carry our DNA. At the ends of each chromosome is a protective cap called a telomere. Each time a cell divides, the telomeres are snipped shorter, until eventually they stop working and the cell dies or goes into a suspended state called "senescence". The process is behind much of the wear and tear associated with ageing.

At Harvard, they bred genetically manipulated mice that lacked an enzyme called telomerase that stops telomeres getting shorter. Without the enzyme, the mice aged prematurely and suffered ailments, including a poor sense of smell, smaller brain size, infertility and damaged intestines and spleens. But when DePinho gave the mice injections to reactivate the enzyme, it repaired the damaged tissues and reversed the signs of ageing. "These were severely aged animals, but after a month of treatment they showed a substantial restoration, including the growth of new neurons in their brains," said DePinho.

Repeating the trick in humans will be more difficult. Mice make telomerase throughout their lives, but the enzyme is switched off in adult humans, an evolutionary compromise that stops cells growing out of control and turning into cancer. Raising levels of telomerase in people might slow the ageing process, but it makes the risk of cancer soar.

DePinho said the treatment might be safe in humans if it were given periodically and only to younger people who do not have tiny clumps of cancer cells already living, unnoticed, in their bodies.

David Kipling, who studies ageing at Cardiff University, said: "The goal for human tissue 'rejuvenation' would be to remove senescent cells, or else compensate for the deleterious effects they have on tissues and organs. Although this is a fascinating study, it must be remembered that mice are not little men, particularly with regard to their telomeres, and it remains unclear whether a similar telomerase reactivation in adult humans would lead to the removal of senescent cells."

Lynne Cox, a biochemist at Oxford University, said the study was "extremely important" and "provides proof of principle that short-term treatment to restore telomerase in adults already showing age-related tissue degeneration can rejuvenate aged tissues and restore physiological function."

DePinho said none of Harvard's mice developed cancer after the treatment. The team is now investigating whether it extends the lifespan of mice or enables them to live healthier lives into old age.

Tom Kirkwood, director of the Institute for Ageing and Health at Newcastle University, said: "The key question is what might this mean for human therapies against age-related diseases? While there is some evidence that telomere erosion contributes to age-associated human pathology, it is surely not the only, or even dominant, cause, as it appears to be in mice engineered to lack telomerase. Furthermore, there is the ever-present anxiety that telomerase reactivation is a hallmark of most human cancers."

Source: https://www.theguardian.com/science/2010/nov/28/scientists-reverse-ageing-mice-humans

## EM HIPÓTESE ALGUMA, SERÁ CONSIDERADA A RESPOSTA NESTE CADERNO.

Depois de ler o texto, responda as questões a seguir em português. QUESTÃO 01 - Após a leitura do texto, responda: a) qual foi a razão que deixou os cientistas de Harvard surpresos; b) no que eles acreditam agora; c) o que clamam esses cientistas; d) o que podemos inferir do tratamento experimental desenvolvido por eles? QUESTÃO 02 - Quais os impactos que uma terapia anti envelhecimento poderia ter na saúde pública da população e quais doenças relacionadas ao envelhecimento poderiam ser minimizadas? QUESTÃO 03 - O líder do estudo em questão aponta algo que foi "inesperado". Diante dessa informação: a) Qual seria esse fato; b) em que local esse trabalho foi publicado; c) qual a contribuição das estratégias e d) qual é a questão que ainda não pode ser respondida?

lessa afirmação, apor				
UESTÃO 05 - De ac	ordo com o que é mencio	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud sta.	lo, é possível afirmar q	ue "o tratamento não
NUESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud sta.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
NUESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud sta.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estuc sta.	lo, é possível afirmar q	ue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estuc sta.	lo, é possível afirmar q	ue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	ue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De ac eguro" para os huma	ordo com o que é mencio	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	ue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respon	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
QUESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
QUESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respon	nado pelo líder do estud	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
QUESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respo	nado pelo líder do estudeta.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
UESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respon	nado pelo líder do estudista.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
QUESTÃO 05 - De aceguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respon	nado pelo líder do estudeta.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não
eguro" para os huma	ordo com o que é mencio nos? Justifique sua respon	nado pelo líder do estudeta.	lo, é possível afirmar q	jue "o tratamento não